

A MEDICINA PERNAMBUCANA E A COLEÇÃO DE OCTÁVIO DE FREITAS.

**Ana Larissa de Almeida Silva (bolsista BIA/Facepe, 2017)
Ana Cláudia Rodrigues da Silva (orientadora)**

Este projeto faz parte da pesquisa em andamento "Objeto, Ciência e Pessoa: aspectos sócio antropológicos do acervo de Octávio de Freitas" realizada no Museu da Medicina de Pernambuco instituição integrante do complexo Educativo-Cultural Memorial da Medicina de Pernambuco pertencente a Universidade Federal de Pernambuco (SILVA, 2016). Esta pesquisa se ancora no referencial teórico da museologia e da antropologia (GONÇALVES, 2007). A história da medicina em Pernambuco é marcada por pessoas que dedicaram suas vidas para instituir o curso médico no Estado. A longo de suas trajetórias essas pessoas guardaram, colecionaram objetos ligados a prática médica e às suas vidas pública e privada. Octávio de Freitas, considerado o mentor e fundador da Faculdade de Medicina do Recife, teve sua vida marcada pela luta em prol da saúde pública, tanto no campo acadêmico como no político. É amplamente reconhecido seu empenho no combate às epidemias de gripe espanhola e tuberculose. Como administrador de saúde pública do Estado ele promoveu campanhas contra comercialização de produtos estragados, a falta de fiscalização nos matadouros, e a necessidade de saneamento básico. Fundou em Recife a Liga da Tuberculose e esteve à frente de movimentos para o ensino médico (PEREIRA, 2006). Considerado grande humanista fez parte do movimento abolicionista e priorizou os estudos de saúde pública visando a prevenção (VAINSENER, 2009). No campo museológico idealizou junto ao Instituto Pernambucano de História da Medicina a criação de um museu, arquivo e biblioteca para preservar e divulgar a memória das ciências médicas em Pernambuco (FREITAS, 2017). O Museu da Medicina foi inaugurado apenas em 1987 no Hospital Pedro II, por falta de espaço e condições de funcionamento, na década de 1990 é transferido para o antigo casarão onde funcionou a primeira Faculdade de Medicina, hoje Memorial da Medicina. A coleção consta de diários, objetos técnicos da ciência médica, cartas, livros, fotografia, objetos pessoais. Ao todo foram identificados 102 itens registrados em formulários pela museóloga Cristina Freitas e equipe de estagiários de museologia da UFPE. Atualmente a coleção encontra-se recolhida para ações de recuperação pois está em péssimo estado de conservação. Por esse motivo, até o momento, apenas alguns livros estão disponíveis para pesquisa.

Metodologia: identificação, descrição e análise dos objetos da coleção registrados em arquivos do museu. Pesquisa documental em bibliotecas da UFPE e na internet para obter informações sobre a vida e obra de Octávio de Freitas.

Resultados preliminares: Necessidade de ação de salvaguarda, recuperação e preservação da coleção (em andamento pela equipe de museologia com minha participação). A pesquisa documental identificou artigos e livros encontrados na internet e em bibliotecas, especialmente da UFPE. As que possuem mais materiais são as do Centro de Ciências da Saúde e a Biblioteca Central. Esses livros, a maioria escritos por Octávio de Freitas, contam não apenas a história do médico, mas também a trajetória da medicina em Pernambuco e da Faculdade de Medicina do Recife. As obras falam de assuntos variados, mas os temas mais comuns são relacionados a atuação de Octávio como médico e professor da Faculdade de Medicina. Há obras que são

compilações de aulas proferidas na faculdade e palestras sobre diversos temas. Há também alguns relatórios anuais da Faculdade de Medicina do Recife. A maior parte do material encontrado está em mau estado de conservação e por isso é de difícil acesso ao público. Devido à grande quantidade de material encontrado, a fase pesquisa bibliográfica continua em andamento.

Considerações: Dada a importância do médico humanista Octávio de Freitas para a história da medicina em Pernambuco faz-se necessária a recuperação imediata do acervo pois alguns objetos já foram afetados pela ação do tempo e falta de tratamento técnico especializado. Esta coleção traduz, em parte, a memória da medicina e merece cuidados e divulgação, assim com coleções de médicos importante para história médica brasileira, a coleção Oswaldo Cruz, por exemplo.

Palavras-chave: Objetos; Museu da Medicina; Octávio de Freitas.

Referências:

FREITAS, Maria Cristina. **Salvaguarda no Museu da Medicina em Pernambuco:** preservação da coleção do Dr. Octávio de Freitas. Resumo expandido. III SEBRAMUS, Belém, 2017.

GONÇALVES, José Reginaldo. **Os Museus e a Representação do Brasil.** In: Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: IPHAN, 2007. (Col. Museu, Memória e Cidadania).

PEREIRA, Geraldo. A medicina e os médicos de Pernambuco. O pioneirismo da ciência e a procrastinação do ensino. IN: **Clio É Revista de Pesquisa História**, n. 24, v.2, 2006.

SILVA, Ana Cláudia Rodrigues. **Objeto, ciência e pessoa:** aspectos sócio antropológicos da coleção Octávio de Freitas no Museu da Medicina de Pernambuco. Projeto. DAM/UFPE/Memorial da medicina, 2016.

VAINSENER, Semira Adler. *Octávio de Freitas.* **Pesquisa Escolar Online**, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/>>. Acessado em 05/04/2016.